



Resumo Expandido (Pôster): Eixo 09 – Educação Infantil

MÚTIPLAS LINGUAGENS DAS CRIANÇAS, DOS DOCENTES E DE UMA PEDAGOGIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Lidiane Cristina Loiola Souza – Unicamp- Campinas*

Resumo: O presente artigo tem como objetivo realizar uma pesquisa sobre as múltiplas linguagens das crianças e dos docentes dentro da pedagogia da educação infantil a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Para tal, foram consultados as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o parecer CNE/CEB Nº: 20/2009, o currículo da Educação Infantil da Cidade de São Paulo, além de artigos acadêmicos por meio das plataformas Scielo e Google Acadêmico, como forma de refletir como as múltiplas linguagens se fazem presentes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Múltiplas Linguagens. Currículo. Docentes.

Introdução

O presente texto objetiva realizar uma pesquisa reflexiva sobre as múltiplas linguagens das crianças e dos docentes dentro da pedagogia da educação infantil a partir de uma pesquisa bibliográfica e documental. Para tal ação, foram consultados documentos oficiais sendo eles as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, o parecer CNE/CEB Nº: 20/2009, o currículo da Educação Infantil da Cidade de São Paulo, além de artigos acadêmicos por meio das plataformas Scielo e Google Acadêmico, como forma de refletir como as múltiplas linguagens se fazem presentes.

Ao realizarmos uma pesquisa bibliográfica no Scielo e no google acadêmico sobre as múltiplas linguagens, iniciamos articulando algumas palavras- chave que pudessem fazer referências às múltiplas linguagens. Iniciamos inserindo as palavras “infância”, “arte”, “educação infantil”, “linguagens da Arte” e por fim “múltiplas linguagens” em ambos os sites de busca.

Durante a pesquisa no site da Scielo e no Google acadêmico em 9 de Fevereiro de 2019 pelo item assunto encontramos, para o termo “linguagens e educação”, somente um artigo onde ressaltava a linguagem tecnológica nos meios de comunicação. No google acadêmico, consideramos somente os sete primeiros resultados que trouxeram as mais variadas temáticas voltadas para a língua portuguesa, religião e tecnologia.

Ao destacarmos as palavras “linguagens” e “arte”, o site Scielo apresentou trinta e sete resultados que trouxeram como assunto uma diversidade de olhares acerca do termo

*Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Campinas – (Unicamp). E-mail: artelidiane@hotmail.com.



linguagens, sendo alguns deles ligando a linguagem plástica e o teatro, outros o corpo e o teatro e ainda artigos que atrelavam a linguagem das palavras, imagens e reflexões além de produções audiovisuais. No google acadêmico nos remetemos à primeira página com os primeiros dez links que trouxeram como assunto: as linguagens da arte atrelada a psicanálise; a linguagem musical e seus entraves na inserção dentro da escola na figura do professor de Arte e os Parâmetros curriculares nacionais de arte em que aparece o termo Linguagens, códigos e suas tecnologias.

É importante destacar que quando nos referimos às linguagens da arte dentro das múltiplas linguagens, ela é uma das múltiplas proposições que se realizam com as crianças. As linguagens da arte são inúmeras, mas traremos como foco no presente texto a dança, teatro, música e artes visuais.

Materiais e métodos

Para responder a questão levantada quanto as múltiplas linguagens das crianças e dos docentes dentro da pedagogia da educação infantil as estratégias utilizadas foram o levantamento bibliográfico e documental que fizessem referência ao tema em pesquisa.

O uso de documentos em uma pesquisa permite uma maior análise e compreensão “A análise documental busca identificar informações factuais nos documentos a partir de questões e hipóteses de interesse” (CAULLEY apud LÜDKE e ANDRE, 1986:38); Nesse sentido o pesquisador esgota as informações no cerne de sua questão de pesquisa.

Tanto a pesquisa documental como a pesquisa bibliográfica têm o documento como objeto de investigação. No entanto, o conceito de documento não se restringe a textos escritos e/ou impresso, ele pode ser filmes, vídeos, slides, fotografias ou pôsteres. Esses documentos são utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador (FIGUEIREDO, 2007).

Discussão dos resultados

Ao realizarmos uma primeira leitura da palavra “linguagem” ela nos remete a oralidade, ao verbal e Gobbi (2010) destaca que de forma frequente o termo “linguagem” é relacionado somente a oralidade e a escrita, inibindo as outras capacidades expressivas. A autora ainda salienta a importância de explorar e conhecer as diversas linguagens para assim explorar o mundo nas mais diversas “versões”, provocando a conhecer o desconhecido (GOBBI, 2010).

Ao finalmente destacarmos o termo Múltiplas Linguagens como assunto de pesquisa no google acadêmico consideramos os dez primeiros textos sendo que o primeiro que aparece



no site de busca é o da autora Gobbi (2010) que dialoga sobre as múltiplas linguagens dos meninos e meninas na educação infantil.

A autora destaca que as crianças já nascem mergulhadas num mundo cheio de sons, aromas, imagens, formas e texturas e permeadas pelas diferentes linguagens e assim nessa experiência elas apreendem, compreendem, se inserem e expressam a partir das experiências que se promovem por elas e para elas (GOBBI, 2010). Richter e Barbosa (2010) apresentam um artigo sobre os bebês, o currículo e as múltiplas linguagens na creche e nele destacam a importância dos bebês terem a oportunidade de interagir, nas suas ações cotidianas, promovendo o lúdico nas diferentes linguagens: a conciliação entre imaginação e raciocínio, entre corpo e pensamento, movimento e mundo, em seus processos corporais de aprender a operar linguagens e narrativas.

Quando nos referimos às múltiplas linguagens na pedagogia, estamos refletindo que as diferentes formas de expressão estão presentes nas ações pedagógicas, mas isso só acontece quando o professor compreende não só a importância da multiplicidade de ações, mas também enxerga a criança como um ser múltiplo e potente. Cada vez que o professor traz algo diferente para a criança, ele também está ampliando a sua forma de ser e estar enquanto docente. Nesse sentido, uma prática engessada não traduz em propostas pedagógicas que abrangem as múltiplas linguagens. Nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, as múltiplas linguagens são referidas nos objetivos com o termo “diferentes linguagens”.

No parecer CNE/CEB Nº: 20/2009 também não aparece o termo “múltiplas linguagens” mas sim se refere a essa multiplicidade de saberes construídos pelas crianças a partir do termo “diferentes linguagens” mesmo utilizando da palavra “diferente” a ideia estão permeadas a trazer um sentido sobre as práticas pedagógicas de forma integral, e vê a criança em sua totalidade. O documento nessa perspectiva, destaca que as práticas pedagógicas. O Currículo da cidade de São Paulo Educação Infantil (2019) ressalta a integralidade por meio das articulações de diferentes saberes, linguagens e conhecimentos quando destaca as vivências e práticas sociais ao conversar, brincar, cantar, desenhar, investigar, pesquisar, presentes nas diferentes culturas.

Partindo do pressuposto mencionado sobre múltiplas linguagens na prática docente e da criança como um ser múltiplo é preciso destacar que o professor tem um papel importante nesse ação e é preciso conhecer as necessidades das crianças e reconhecer que o papel do professor conhecedor das múltiplas linguagens antecede o olhar sobre a criança como um sujeito integral. Reconhecer-se como um docente múltiplo é importante para que reconheça

a criança como também sendo um sujeito múltiplo e isso reverbera em ações também múltiplas de proposições com e para as crianças.

Considerações finais

Diante da pesquisa documental e bibliográfica realizada, refletimos que os dados pesquisados indicam sobre a importância de uma pedagogia pautada nas múltiplas linguagens. Vale evidenciar que durante a pesquisa mesmo que os termos voltados para esse olhar sobre as múltiplas linguagens tenham sido diversos (linguagem, linguagens, linguagens da Arte) a essência de ações pedagógicas se remetem a um olhar de multiplicidade de proposições, e de um olhar para a criança também como um ser múltiplo em suas experiências, investigações e possibilidades que não restringem a linguagem verbal e oral mas carregam todos os sentidos e sensações nas experiências que fazem.

E é esse enxergar múltiplo que reverbera nos documentos pesquisados ao pensar que criança é essa e qual o espaço, o tempo e os materiais para uma ação docente são feitas e se foge de concepções tradicionais. O professor quando enxerga as potencialidades das crianças enquanto sujeito integral, incentivará uma pedagogia que favoreça a escuta, o olhar, a reflexão e ação pautados em uma pedagogia nas múltiplas linguagens. Quando deixamos de enxergar a criança de forma fragmentada, por disciplinas, por “caixinhas” de conhecimento e passamos a entender a criança em sua totalidade, em sua multiplicidade palavra esta mencionada por diversas vezes durante este artigo, a criança será convidada a proposições que aciona uma diversidade de fazeres enquanto brinca, canta, gesticula entre outras expressões. E esse professor também buscará elementos formativos para ampliar seu leque de multiplicidade de ações docentes, pois entende que a criança tanto quanto ele necessita experimentar. Sendo assim, nos perguntamos como um professor se expressa, organiza, propõe em sua prática docente com ações pautadas nas múltiplas linguagens?

O professor que estabelece por meio de um viés da multiplicidade de fazeres mantém uma outra relação com o mundo, com as informações, formações, amplia a suas experiências que será vista em sua prática docente. Assim, sendo esse docente reconhecedor do sujeito que se expressa utilizando as diferentes linguagens, foge de ações padronizadas e busca constantemente incentivar a capacidade criativa das crianças e reconhece a criança como um ser múltiplo que aciona práticas múltiplas, flexível para o olhar e escutar os fazeres de forma atenta e propositora e isso se torna um pensamento projectual, propondo novas possibilidades, se lança ao inesperado, ao inusitado configurando a uma abertura do olhar. Ser um professor propositor desafia a sair do “mais do mesmo”, do engessamento, rompe barreiras, atravessa fronteiras. Nessa perspectiva, a formação de professores é uma peça importante no grande quebra cabeça que envolve uma pedagogia a favor das múltiplas



linguagens. A multiplicidade dos espaços, do tempo e de materiais estão ligados também a multiplicidade na formação do professor.

Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica n.05 de 17/12/2009 (2010). *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Brasília : MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parecer nº 20, de 11 de novembro de 2009*. Brasília: MEC. CNE/CEB, 2009.
- FIGUEIREDO, N. *Método e metodologia na pesquisa científica*. 2ª ed. São Paulo. Yendis, 2007.
- GOBBI, M. Múltiplas linguagens de meninos e meninas e a Educação Infantil. In: *Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*. Belo Horizonte, 2010.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986
- MINAYO, M. C.S. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- OLIVEIRA, I. A. C., *O conselho municipal de educação como mecanismo de Instituição da gestão democrática: um estudo de caso sobre as ações do Conselho Municipal de Educação de Maricá*. Dissertação (Mestrado em Educação). São Gonçalo-RJ: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, 2011. Não disponível online.
- RICHTER, S.; BARBOSA, M. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Educação. *Revista do Centro de Educação*, vol. 35, núm. 1, enero-abril, 2010, pp. 85-95. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, RS, Brasil.
- SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. *Orientações curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para a Educação Infantil*. São Paulo: SME/DOT, 2019.



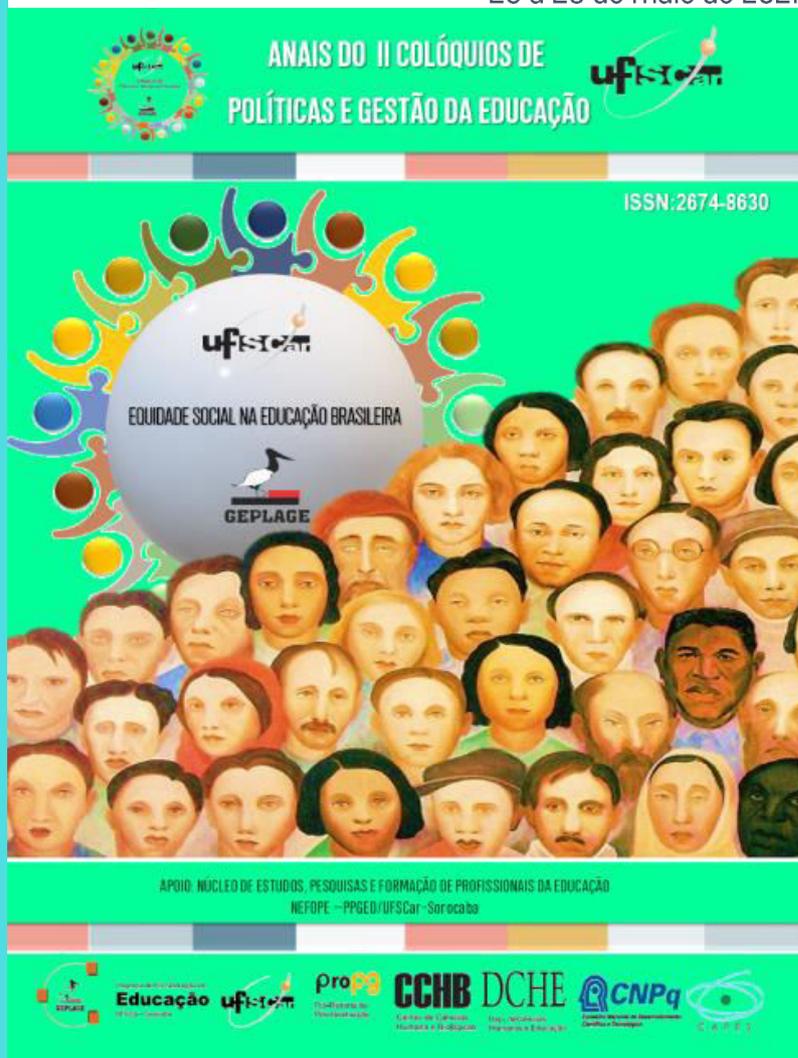
2021 Coloque em sua Agenda
Vou pra Sorocaba - SP

FOI MARAVILHOSO CONTAR COM VOCÊS EM NOSSO EVENTO – AINDA QUE DE FORMA REMOTA. ESPERAMOS VOCÊS NO II COLÓQUIOS DE 25 A 28 DE MAIO DE 2021.

II COLÓQUIOS DE POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

Equidade social na educação brasileira

25 a 28 de maio de 2021



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educao>

Informações:

geplageufscar@gmail.com

What



<https://doity.com.br/ii-colquios-de-politicas-e-gesto-da-educao>